

## BTS GESTÃO

# Os desafios da Baía

## Veja obstáculos que impedem crescimento da região

Murilo Gitel, especial para o Correio Sustentabilidade

mais@correio24horas.com.br

A mesma Baía de Todos os Santos (BTS) que encanta turistas de todo o mundo e os próprios baianos em razão de suas belezas naturais também inspira preocupação, principalmente quando o assunto é o seu desenvolvimento em níveis econômico, ambiental e social. Limitações de infraestrutura, excesso de burocracia e falta de vontade política são algumas das queixas de empresários e especialistas ouvidos pelo CORREIO. Mas eles também propõem alternativas para que todo o potencial da BTS seja realizado.

Na tarde de hoje (13/11), empreendedores, autoridades e representantes da sociedade civil debaterão oportunidades de investimentos para a Baía de Todos os Santos (BTS), sede da Amazônia Azul. O III Fórum Internacional de Gestão de Baías será realizado a partir das 14h, na sede da Casa do Comércio.

O CORREIO ouviu empresários e especialistas na Baía de Todos os Santos para identificar alguns dos seus principais problemas e soluções.

### FALTA DE PLANO DE MANEJO

**Por que é um problema:** Sem um plano de manejo adequado não há uma coordenação entre investimentos, exploração econômica, obras e cuidados ambientais realizados por cada um dos 18 municípios banhados pela BTS. Essa falta de articulação dificulta um desenvolvimento integrado da baía.

**Solução:** Conclusão do plano de manejo, que já foi iniciado pelo poder público, e um maior diálogo entre os níveis federal, estadual e municipal, além da sociedade civil. A análise foi feita por Celio Costa Pinto, analista ambiental e ex-superintendente do Iba-ma.

### PESCA COM BOMBA

**Por que é um problema:** A pesca com bomba é predatória, não respeita o ciclo de vida dos peixes e atinge aquelas espécies que podem estar em período defeso. Assim perde o pescador e perde o meio ambiente pois estes peixes não chegam à idade adulta e não reproduzem, acelerando o desaparecimento da espécie na BTS.

**Solução:** É preciso uma



A Baía de Todos os Santos tem grande potencial econômico que segue inexplorado devido a problemas como a falta de um plano de manejo

maior estruturação dos órgãos responsáveis por combater essa prática. Outra recomendação é implantar e ampliar programas de educação ambiental e de conscientização dos pescadores.

As sugestões foram dadas ao CORREIO pela promotora de Justiça Cristina Seixas Graça, coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias de Meio Ambiente e Urbanismo e do Núcleo de Defesa da Baía de Todos os Santos.

### LIMITAÇÃO PORTUÁRIA

**Por que é um problema:** A Baía de Todos os Santos é um importante canal de entrada e saída de mercadorias. Cerca 33% do PIB do estado da Bahia está concentrado a área da Baía de Todos os Santos. No entanto, existem apenas dois portos públicos, sendo que o de Aratu carece de investimentos capazes de modernizar e dar agilidade a sua operação.

“É preciso garantir mais investimentos para o Porto de Aratu com a ampliação do terminal de granéis líquidos”, observa Adary Oliveira, presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB).

**Solução:** O arrendamento de áreas estratégicas nos dois portos públicos (Salvador e Aratu) pode representar boas oportunidades estratégicas, segundo Sérgio Faria, vice-presidente do Grupo TPC Logística, empresa que opera o porto da Ford. Ele reivindica

o arrendamento de áreas estratégicas nos dois portos públicos. “Como empreendedores e investidores na área privada, esperamos que esse tipo de movimento seja acelerado, porque pode representar boas oportunidades estratégicas”.

Centralização dos investimentos.

**Por que é um problema:** Os investimentos na área da Baía de Todos os Santos estão concentrados nos setores de petróleo e petroquímica e logística. Com isso, outros potenciais, principalmente os relacionados ao turismo, seguem inexplorados.

**Solução:** Um bom começo seria a implementação dos recursos do Prodetur Bahia, orçados em US\$ 85 milhões. A iniciativa prevê a implantação de receptivos turísticos (bases náuticas e pontos de apoio ao turista) e recuperação de equipamentos existentes.

Para Paulo Gaudenzi, consultor de planejamento turístico e ex-secretário de Turismo da Bahia, “ABTS tem um potencial extraordinário do ponto de vista econômico, turístico e cultural. O Prodetur está aprovado, o dinheiro no banco, mas ainda não há ações concretas”.

### FALTA DE INFRAESTRUTURA NAS ILHAS

**Por que é um problema:** Sem transporte de qualidade, as comunidades das ilhas de Salvador permanecem isoladas.

A ausência de manutenção no pier de Ilha de Maré, por exemplo, prejudica o fluxo turístico nestas localidades.

**Solução:** Manutenção básica de equipamentos de transporte pelo poder público. Esta é a receita dada pela fotógrafa Angeluci Figueiredo, dona do Restaurante Preta, em Ilha de Maré.

### AUSÊNCIA DE TRANSPORTE ADEQUADO PARA O TURISTA.

**Por que é um problema:** Ao contrário do que ocorre em Morro de São Paulo, não há uma linha regular entre Salvador a as ilhas, o que dificulta o acesso dos turistas a elas.

Ao mesmo tempo, por vezes, o trabalho de desenvolvimento e capacitação das comunidades que vivem da BTS é realizado, mas quem é de fora não chega a conhecer, pois é complicado chegar até elas.

**Solução:** Criação de um sistema de transporte semelhante ao que já existe para a ligação Salvador-Morro de São Paulo, com o uso de catamarãs. A ideia é de Ana Paula Almeida, gerente de Turismo do Sebrae-Ba.

### DÉFICIT DE MARINAS BEM ESTRUTURADAS

**Por que é um problema:** O turismo náutico é fonte de geração de empregos e divisas. O turista que viaja com seu próprio barco tem alto poder aquisitivo. A Baía de Todos os Santos tem grande potencial para re-

ceber este tipo de viajante, trata-se da segunda maior baía do mundo e a maior do mundo de águas tropicais.

Porém, a ausência de marinas impede que este tipo de turista explore a região. Ele não tem onde parar para abastecer, se alimentar e pernoitar com segurança.

**Solução:** Criar regras claras de ordenamento e atrair mais investimentos dos setores público e privado. É isso o que propõe Angelo Calmon de Sá Júnior, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

### EVENTOS NÁUTICOS SÃO RAROS.

**Por que é um problema:** Eventos deste tipo divulga o destino pois atrai a atenção da mídia nacional e estrangeira.

**Solução:** O secretário estadual do turismo José Alves sugere ampliar a divulgação da BTS no exterior para atrair mais regatas internacionais, a exemplo da Transat Jacques Vabre, cujos competidores saíram da França para chegar em Salvador.

O III Fórum Internacional Gestão de Baías é uma realização do CORREIO Sustentabilidade, que conta com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, apoio da Odebrecht, Mais Belas Baías do Mundo, Marinha do Brasil, Lide, Associação Comercial da Bahia, Fecomércio-BA e WWI.

## Analista ambiental defende plano de manejo da BTS

O plano de manejo da Baía de Todos os Santos (BTS) precisa ser concluído. A opinião é do analista ambiental e ex-superintendente do Ibama na Bahia Celio Costa Pinto. Área de Preservação Ambiental (APA) instituída pelo Decreto Estadual 7.595 (de 5 de junho de 1999), a BTS carece, na visão do especialista, de diretrizes capazes de contemplar o zoneamento com as aptidões de cada área prioritária, o que inclui conservação, indústria naval e turismo.

"É uma pendência necessária para se organizar os investimentos para o futuro", reforça Costa Pinto, para quem falta diálogo entre todos os atores envolvidos com a BTS, como os entes federal, estadual e municipal, além do setor privado e ONGs.

Na área de emergência ambiental, o analista lembra que o Ibama liderou um grupo de empreendedores da Baía de Aratu e concluiu um plano de emergência de derramamento de óleo. "Esse plano existe hoje e as empresas da região participam dele e, no caso de acidentes, sabem o que fazer. Mas a gente precisa de um plano desses para a BTS inteira, que também foi iniciado,

mas não concluído", aponta. Para o especialista, Ibama, Inema e Marinha precisam dialogar com o objetivo de prestar uma resposta rápida em caso de acidentes. "Isso é segurança para a sociedade", ressalta.

Na mesma linha, o diretor do Worldwatch Institute (WWI) no Brasil, Eduardo Athayde, observa que outras baías do mundo, que enfrentam problemas parecidos com os enfrentados pela BTS, já conseguiram organizar sua gestão. "Baías são berços naturais de desenvolvimento e precisam de intervenções contínuas e inovadoras."

**É uma pendência necessária para se organizar os investimentos do futuro**  
**Celio Costa Pinto**

Analista ambiental e ex-superintendente do Ibama na Bahia.

## Fórum discute atração de novos negócios para a região da Baía

A partir das 14h de hoje (13/11), empresários, autoridades e representantes da sociedade civil estarão reunidos na sede da Casa do Comércio, em Salvador, para debater oportunidades de investimento e soluções na Baía de Todos os Santos.

Um dos objetivos do III Fórum Internacional Gestão de Baías é a criação da Agência de Gestão da BTS, que buscará atrair novos investimentos e administrar as potencialidades existentes na região.

"O fato de a BTS ser sede da Amazônia Azul traz uma simbologia importante de que ela não é só um ativo local, de Salvador, do estado da Bahia e do Recôncavo Baiano, mas do Brasil e do mundo", destaca Celio Costa Lino, ex-superintendente do Ibama na Bahia.

Entre os destaques do evento está a apresentação da presidente do Clube das Baías Mais Belas do Mundo, Maria das Dores Meira. A BTS compõe este grupo internacional desde o ano passado, e esta será a primeira vez que a diretoria da entidade estará reunida na América Latina. "É sempre um prazer ser rece-

bida nesta baía que é lindíssima. Para nós era importante contar com a presença da Baía de Todos os Santos, pelo seu enorme esplendor natural e por ser sede da Amazônia Azul", enfatiza a portuguesa.

O conceito de Amazônia Azul foi criado pela Marinha brasileira com o objetivo de valorizar as riquezas da costa brasileira. "O fórum irá debater soluções para estimular o desenvolvimento não só da atividade portuária, mas também a atividade turística, a cadeia produtiva da indús-

tria e os transportes aquaviários", destaca Fábio Góis, gerente de Marketing e Mídias Digitais do jornal CORREIO.

O primeiro painel do fórum abordará "As baías mais belas do mundo na Amazônia Azul", e contará com o debate entre Maria das Dores Meira (Clube das Baías Mais Belas do Mundo); Eduardo Athayde (Worldwatch Institute - WWI Brasil) e Camilo de Souza (Marinha do Brasil).

Já o segundo painel da tarde terá como tema "Investimentos, Infraestrutura e Turismo na Baía de Todos os Santos", e contará com as participações de Claudio Tinoco (secretário de Cultura e Turismo de Salvador); José Alves (secretário estadual de Turismo) e Marcos Lomanto (chefe de assessoria de projetos e parcerias da Embratur).

O III Fórum Internacional Gestão de Baías é uma realização do CORREIO Sustentabilidade, que conta com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, apoio da Odebrecht, Mais Belas Baías do Mundo, Marinha do Brasil, Lide, Associação Comercial da Bahia, Fecomércio-BA e WWI.

### SERVIÇO

**O que** III Fórum Internacional de Gestão de Baías

**Quando** Hoje (13/11), a partir das 14h.

**Onde** Casa do Comércio, avenida Tancredo Neves, 1109, terceiro andar, Caminho das Árvores.

**Inscrições** Evento gratuito - com vagas limitadas. Informações: viviane.anchieta@redabahia.com.br/Telefone: 71 3203-1480

**ANTÓNIO ZAMBUJO**  
*A voz de Portugal.*

CANTANDO CHICO BUARQUE NO TCA COM O ESPETÁCULO  
**ATÉ PENSEI QUE FOSSE MINHA**  
O MELHOR DA MÚSICA BRASILEIRA EM TOM MAIOR EUROPEU. NÃO DÁ PRA PERDER.

**17/11 • 21H**  
TEATRO CASTRO ALVES

PARTICIPAÇÃO DE **Roberta Sá**

VENDAS: TCA, SAC SHOPPING BARRA E BELA VISTA E INGRESSORAPIDO.COM.BR

Apoio: Vila Galé, OBJECTIVA, GLOBO, Clube Correio, Correio, Realização: MPB PRODUÇÕES, PALCO